

ATENDIMENTO AMBULATORIAL COM ACUPUNTURA PARA ANIMAIS

Coordenador: EMERSON ANTONIO CONTESINI

Autor: Silvana Mello Simas

A acupuntura visa à terapia e à cura das enfermidades pela aplicação de estímulos através da pele, com a inserção de agulhas em pontos específicos. Em Medicina Veterinária, a acupuntura também é indicada para o tratamento de diversas doenças como terapia única ou complementar à tradicional, são elas: gastrites, enterites, colites, bronquite, broncopneumonia, pleurisia, miocardites, arritmia cardíaca, nefrites, alterações na micção, prostatite, cistite, hipotireoidismo, hipertireoidismo, diabetes insipidus, espondilopatia hipertrófica, paralisia facial, epilepsia, seqüelas da cinomose, mastite, conjuntivite, otite média, entre outras. Através de uma ação de extensão, em março de 2008 iniciou-se o serviço de Acupuntura Veterinária no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Procurando disponibilizar atendimento especializado para comunidade, esses foram organizados em um turno por semana de forma que os pacientes fossem agendados e consultados conforme a disponibilidade de horários, sendo atendidos semanalmente até receber alta médica. No ano de 2008, primeiro ano dessa ação, atendeu-se 34 animais, que correspondem a um total de 184 sessões de acupuntura. Desses, 14 casos foram encaminhados para atendimento devido a doenças do disco intervertebral. Os outros pacientes distribuíram-se da seguinte maneira, conforme a doença que os acometiam: lesão músculo-esquelética (seis casos); promoção da cicatrização de feridas (quatro casos); artrose (três casos); neuropatia por cinomose (dois casos); outros (quatro casos). Destes pacientes, 19 obtiveram alta médica, quatro permaneceram em tratamento, dois contraíram óbito por estarem acometidos por doenças consideradas terminais. Outros três desistiram em função de suas indisponibilidades de horários e outros cinco por considerarem a resposta do tratamento insatisfatória. As desistências dos proprietários de animais atendidos se relacionaram com os seguintes casos: neuropatia por cinomose, acidente vascular cerebral; incontinência urinária pós-traumática; mielopatia degenerativa; discopatia associada à cirurgia. Esses casos que levaram a desistência são discutidos na literatura como de prognóstico reservado e possibilidade de indicação de eutanásia por se tratarem de doenças degenerativas e evolutivas. Os animais só foram considerados com alta médica depois de não apresentar nenhum sintoma clínico da doença pela qual procuraram atendimento, bem como, após

terem passado por pelo menos quatro sessões com intervalo de duas semanas sem retorno da sintomatologia. A taxa de altas foi superior a 50%, considerada muito satisfatória, já que a maioria dos atendimentos eram representados por afecções de evolução crônica, degenerativos e com baixo índice de cura. Dessa forma, é possível concluir com base nesses dados que a acupuntura se mostrou uma alternativa satisfatória para a maioria dos casos.